

Por uma política salarial que valorize os trabalhadores DAS ETECS E FATECS

OS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO CEETEPS VEM A PÚBLICO DENUNCIAR A FALTA DE RESPEITO DO GOVERNO ESTADUAL COM OS PROFISSIONAIS DAS ESCOLAS TÉCNICAS-ETECS E FACULDADES DE TECNOLOGIA-FATECS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CEETEPS.

Faz parte da política do governo do estado de São Paulo o pagamento de uma Bonificação por Resultados aos trabalhadores que atinjam os resultados esperados pelo governo. A concessão da Bonificação é produto da aplicação de nebulosos critérios e de absoluta falta de transparência em sua definição.

A verba para o pagamento deste Bônus Resultado é a sobra dos gastos obrigatórios constitucionais com a manutenção e desenvolvimento do ensino, “economizada” pelo governo no decorrer do exercício anterior ao pagamento. Em 2013, apurado o resultado obtido no ano de 2012, as ETECs e FATECs do estado de São Paulo tiveram os seguintes resultados: **58 tiveram nota ZERO; 83 tiveram nota 0,5 e APENAS UMA teve a nota máxima (2,9).**

Ao mesmo tempo, as mesmas unidades apresentaram excelentes resultados nas avaliações nacionais (ENEM e ENADE) e têm índice de empregabilidade dos alunos em torno de 90%, de forma que os resultados obtidos para a bonificação foram incompreendidos pelos trabalhadores.

Submetidos a condições de trabalho precárias; com os salários arrojados; sem carreira; sem respeito à data base; sem respeito à política salarial do CRUESP; sem o respeito a inúmeros direitos trabalhistas e sem benefícios dignos, os trabalhadores do CEETEPS cumprem seu papel, anseiam por respeito e manifestam seu repúdio à política de Bonificação por Resultados, que **PUNE** os trabalhadores, impondo-lhes critérios estruturais (responsabilidade do governo), critérios de falta de equipamentos (responsabilidade do governo), falta de livros e bibliotecas (responsabilidade do governo) e FALTA DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS (responsabilidade do governo e fruto dos baixos salários praticados, que afastam os candidatos) são computados para bonificar trabalhadores.

O governo Alckmin e a gestão do CEETEPS insistem em expandir sem investir na estrutura e nos profissionais. Por isso, várias unidades não têm professores para todas as disciplinas, faltam profissionais para as bibliotecas, inspetores de alunos etc. Os trabalhadores administrativos ganham um pouco mais de um salário mínimo e os professores ingressam com R\$ 13,70 hora/aula

nas ETECs e R\$ 24,66 hora/aula nas FATECs, enfrentam salas lotadas com 40 ou mais alunos, não têm assistência médica, não é permitido atestado de hospitais ou clínicas particulares e apenas uma parcela recebe o vale-refeição miserável.

Com toda essa situação que enfrentamos cotidianamente, merecíamos não só o bônus, mas também salários dignos e melhores condições de trabalho. Não aceitamos os números apresentados pelo CEETEPS de que nossas escolas não atingiram índices de excelência.

Entendemos e defendemos que a meta que os educadores e trabalhadores em educação devem atingir é formar os alunos com qualidade, o que certamente é cumprido nas ETECs e FATECs, comprovada pelos resultados de avaliações nacionais e na empregabilidade dos nossos alunos.

Bônus deve ser para todos! Abaixo a meritocracia que divide os trabalhadores!

POR UMA POLÍTICA SALARIAL QUE RESPEITE OS TRABALHADORES!

POR UMA CARREIRA QUE COLOQUE OS SALÁRIOS EM CONDIÇÕES DE MERCADO!

POR BENEFÍCIOS DIGNOS e POR RESPEITO AOS DIREITOS TRABALHISTAS!

Abril de 2013.